



CINEMA

Por **JANA NASCIMENTO NAGASE** cinema@gazetanews.com

Jornalista paulistana formada pela PUC de São Paulo e pós-graduada em Broadcast Communication pela Barry University. Vive na Califórnia e entrevista atores, diretores, produtores e outros envolvidos nos maiores lançamentos do cinema americano.

Site: www.janaoncamera.comCanal no youtube: youtube.com/user/janaoncamera

Twitter: @janaoncamera

Estreias da semana

Fotos: Divulgação

**Wicked: For Good**
Universal Pictures

Estreia na sexta-feira, dia 21 de novembro, o musical “Wicked: For Good”, o capítulo final

da história não contada das Bruxas de Oz. Agora, Elphaba e Glinda estão separadas e devem enfrentar as consequências das ações e decisões que tomaram. Enquanto Elphaba segue demonizada como a Bruxa Má do Oeste, exilando-se na floresta de Oz, Glinda vive as glórias de ter se tornado o símbolo da Bondade no reino, morando no palácio da Cidade das Esmeraldas e desfrutando da fama e do glamour de ser amada por toda a população. Quando Glinda tenta intermediar uma reconciliação entre Elphaba e o Mágico, as coisas parecem piorar, afastando ainda mais as duas amigas. A visita de uma garota do Kansas vira tudo de cabeça para baixo, enquanto

uma multidão se coloca contra a Bruxa Má, o que obrigará a dupla a se unir novamente. Voltam ao elenco Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jonathan Bailey, Jeff Goldblum e Michelle Yeoh. A direção é de Jon M. Chu. O roteiro adaptado foi escrito por Winnie Holzman e Dana Fox.

**Rental Family**
Searchlight

A comédia dramática “Rental Family”, como ator premiado Brendan Fraser, entra em cartaz

na sexta-feira, dia 21 de novembro. O longa se passa em Tóquio e acompanha um ator americano com dificuldades de encontrar novos trabalhos e um propósito em sua vida. Isso até sua agente esbarrar com um serviço incomum: uma agência de “aluguel de família” na qual ele ocupará o papel de pai, namorado e amigo substituto para estranhos. Quanto mais ele

mergulha no mundo e na vida de seus clientes, mais ele começa a se importar verdadeiramente com essas pessoas, formando laços genuínos que passam a borrar os limites entre performance, atuação e realidade. Ao confrontar as implicações morais de seu novo trabalho, Phillip redescobrirá o valor do pertencimento e a beleza sutil das relações humanas. Também estão no elenco Mari Yamamoto, Takehiro Hira, Shannon Gorman e Akira Emoto. O longa foi dirigido por Hikari, que também assina o roteiro ao lado de Stephen Blahut.

**SISU: Road to Revenge**
Sony Pictures

A personagem Aatami está de volta! “Sisu: Road to Revenge” estreia nos

cinemas na sexta-feira, dia 21 de novembro. O longa acompanha o retorno de Aatami, também conhe-

cido como “o homem que se recusa a morrer”, ao lar no qual toda a sua família foi assassinada. Tendo vivido uma triste guerra, ele volta com o intuito de reconstruir o local brutalmente afetado. No entanto, a homenagem que parecia perfeita é destruída quando o comandante do Exército Vermelho, responsável por assassinar todos aqueles que ele tanto amou, o encontra e passa a persegui-lo, no intuito de também matá-lo. Agora, em uma luta para sobreviver, Aatami precisa fugir pelo país, antes que a morte o encontre. No elenco estão Jorma Tommila, Stephen Lang, entre outros. A direção é de Jalmari Helnader, que também assina o roteiro.

Zootopia 2
Disney Studios

“Zootopia 2” entra em cartaz no dia 26 de novembro. Os heróis e poli-

ciais novatos Judy Hopps e Nick Wilde estão de volta para mais uma aventura extravagante pela grande metrópole animal de Zootopia. Nessa segunda parte, após desvendarem o maior caso da história da cidade, Judy e Nick são surpreendidos por uma ordem do Chefe Bogo: os dois detetives precisam frequentar o programa de aconselhamento Parceiros em Crise. A união da dupla é colocada à prova quando surge um mistério ligado a um recém-chegado à cidade: o misterioso e venenoso réptil Gary De'Snake. Para encontrar as soluções para o caso envolvendo a

víbora, Judy e Nick devem desvendar novas partes da cidade, sendo testados o tempo todo. Voltam ao elenco de vozes, Ginnifer Goodwin, Jason Bateman, Andy Samberg, Shakira e Idris Elba. Ke Huy Quan e Fortune Feimster se juntam a eles. A direção é de Byron Howard e Jared Bush, que também escreveu o roteiro.



Wagner Moura fala sobre “O Agente Secreto” e as premiações

O ator Wagner Moura está aqui em Los Angeles promovendo o filme e já em campanha para as premiações

JANA NASCIMENTO NAGASE

O filme brasileiro “O Agente Secreto”, escolhido para representar o Brasil no Oscar 2025, entra em cartaz nas próximas semanas aqui nos Estados Unidos. O ator Wagner Moura está aqui em Los Angeles promovendo o filme e já em campanha para as premiações. Wagner conversou comigo sobre a expectativa da estreia aqui, a campanha, a personagem que o diretor Kleber Mendonça Filho escreveu para ele e muito mais. O ator está sendo cotado para concorrer como Melhor Ator (ele recebeu o prêmio de Melhor Ator no Festival de Cannes deste ano). Confira trechos da entrevista exclusiva com o ator.

Entrevista

Jana - Kleber escreveu o Marcelo pensando em você. Como você se sentiu e o que mais você gostou de interpretá-lo?

Wagner - É uma super honra você ter um cara que é um dos mais importantes pra mim, um dos mais importantes cineastas brasileiros de todos os tempos, escrever uma persona-



Wagner Moura

gem pra você. Eu sou muito grato a Kleber por isso, independentemente do momento que o filme está tendo, dos prêmios que o filme está ganhando, aquele diretor escrever algo pra mim já foi uma coisa incrível. Agora, esse filme também é um filme muito especial porque ele nasce de uma inquietação que eu e o Kleber compartilhamos durante o governo Bolsonaro. Esse filme, pra mim, é um filme sobre alguém que quer se manter fiel ao que acredita, aos valores que tem, quando tudo o que está ao redor dele diz o

contrário, quando toda uma ordem que está estabelecida ao redor dele é o contrário do que ele pensa. E, nesse sentido, faz todo o sentido que Kleber tenha feito com que o filme acontecesse durante uma ditadura militar, que é muito presente no cinema.

Jana - O filme está recebendo vários reconhecimentos. Você já recebeu um prêmio em Cannes, teve o festival de Chicago, Kleber recebeu uma linda homenagem da Associação Critics Choice e dedicou o prêmio a você. E o filme está

tendo uma trajetória muito bonita. O que você espera daqui para frente?

Wagner - Você sabe que a estreia no Brasil, sem nenhuma dúvida, é a mais importante, porque, quer dizer, num certo sentido, você faz um filme, em português, que acontece no Brasil, sobre a ditadura militar em Recife. O sentido que aquilo vai fazer no Brasil é diferente do sentido que faz aqui. Não que seja menos importante o jeito com que essas pessoas aqui recebem o filme, porque todo mundo sabe o que é um governo

autoritário, todo mundo entende o que é a justiça, todo mundo se conecta com personagens humanos. [...] E acho importante que as pessoas aqui vejam aquele filme e entendam o que houve na ditadura no Brasil, que vejam aquelas particularidades da cultura pernambucana, perna cabeluda. Aquilo tudo é mostrar um pouco do Brasil. Mas acho mais incrível ainda que nós, brasileiros, vejamos aquilo e que aquilo seja, de certa forma, um espelho para nós também, não esse filme em particular, qualquer filme que você se olhe, se veja, se entenda como brasileiro, que aquilo reafirme a sua cultura, que você veja coisas ali que acha que não é bom. Eu não entendo como isso não pode ser, alguém possa ver isso não como uma coisa fundamental para o desenvolvimento de um país.

Jana - Voltando ao Marcelo, ao “O Agente Secreto”, qual foi a cena que mais te desafiou como ator?

Wagner - A cena que a gente fez, esse filme tem uma coisa muito interessante, o Kleber não segue nenhum padrão de escri-

ta, de roteiro. Eu acho fascinante isso. E você só vai entender exatamente o que está acontecendo no filme quando acontece aquela cena no cinema São Luís com o meu personagem, da Maria Fernanda e o Tomás Aquino, onde a gente... Eu só vi o filme duas vezes. Então, acho que é mais ou menos uma hora e meia, uma hora e pouco, uma hora e quinze de filme. E aquela foi uma cena que a gente filmou, era uma cena muito longa, aquela conversa muito longa, ela é inter-cortada com flashbacks, mas a gente a filmou inteira. Então, a gente filmou sem parar aquela cena por 25 minutos. [...] Quando termina a cena eu nem lembro direito o que aconteceu. Então, não sei o que é desafiante, porque era muito texto, a gente falava muito, mas mais do que desafiante, foi muito prazeroso de fazer. Foi muito legal.

“O Agente Secreto” estreia em Nova York no dia 26 de novembro e em Los Angeles no dia 5 de dezembro. No restante do país, ainda não tem uma data definida.

Você pode conferir a entrevista completa no site do Gazeta News.